

## EDITORIAL

Apresentamos aos leitores mais um número da *Revista Economia Ensaios* que, nesta edição, apresenta uma novidade, o uso do DOI (Digital Object Identifier), código de identificação internacional para objetos usados em redes digitais. Esta identificação tem sido amplamente adotada em revistas acadêmicas, configurando-se, portanto, como mais um passo para a melhoria de qualidade da Revista.

Este número da *Revista Economia Ensaios* apresenta quatro artigos dedicados a diversos temas concernentes à área de Economia e a seção Resenhas.

O primeiro artigo, *Estrategias de la industria cultural mexicana para el desarrollo regional del norte de Jalisco. El caso de la artesanía huichol*, é de autoria de José G. Vargas-Hernández. O artigo traz uma análise das indústrias culturais e seu importante papel na preservação da cultura e da identidade nacional, considerando-as também como fator de crescimento econômico dos países. Toma-se como objeto de estudo a produção artesanal no norte do estado de Jalisco, no México, e busca-se apresentar alternativas estratégicas que o Estado e outras instituições podem implementar para promover o desenvolvimento regional, através da implementação de projetos que envolvam a promoção da cultura e do artesanato nesta região.

Na sequência, o artigo *Imperialismo contra ultraimperialismo: conexões teóricas e evidência empírica para o período de 1990 a 2010*, de autoria de Leonardo Magalhães Leite, analisa a polêmica entre imperialismo e ultraimperialismo que marcou o debate marxista no começo do século XX, polarizada por Lênin e Kautski. Para o autor, os acontecimentos do capitalismo contemporâneo demonstrariam que a tese ultraimperialista seria a vencedora, já que as rivalidades entre as principais potências não seriam observadas no campo militar. Argumenta-se que esse aparente ultraimperialismo seria uma fase particular dentro do imperialismo, cuja manifestação foi possível devido à existência de um líder indiscutível, valendo-se de resultados empíricos que contribuem com esta hipótese.

O terceiro artigo apresentado neste número da Revista intitula-se *Padrão de especialização e competitividade internacional dos BRICS: 1985-2012* e é de autoria de Ricardo Schmidt Filho e Bianca Guaracy Carvalho da Cruz Lima. O trabalho analisa o padrão de especialização e competitividade das exportações dos BRICS durante o período 1985-2012, sob a perspectiva schumpeteriana, relacionada ao grau de tecnologia, e sob a perspectiva keynesiana, de acordo com o perfil da demanda. Foram utilizadas as taxonomias de Pavitt (1984) e Lall e Albaladejo (2001) e a matriz de competitividade criada pela CEPAL. Os resultados mostram que o BRICS é muito heterogêneo quanto ao perfil de inserção internacional, tanto qualitativamente quanto quantitativamente, com exceção da China, e que, em se tratando do padrão produtivo, ainda não podem ser comparados às potências mundiais.

O quarto e último artigo apresentado, *O Utilitarismo de Jevons e a crítica de Veblen acerca da teoria do consumo*, é de autoria de Alexandre Ottoni Teatini Salles e Rafael Barbieri Camatta. O objetivo é o de estabelecer o contraste entre a visão de Jevons e a de Veblen sobre a teoria do consumo. Jevons é conhecido como um dos pioneiros na elaboração da teoria da utilidade marginal decrescente. Uma característica marcante de sua obra é o rigor lógico/matemático e a adoção do individualismo metodológico. Veblen envereda pela interface entre economia e sociologia, abandonando o individualismo metodológico enquanto explicação dos fenômenos econômicos, a fim de destacar o papel do consumo conspícuo e dos hábitos de conduta nos diferentes padrões de comportamento dos grupos humanos. Para os autores, o contraponto entre ambos revela que a abordagem de Veblen é mais adequada.

Por fim, na Seção Resenhas, Paula Andréa do Valle Hamberger apresenta o livro *The Entrepreneurial State: Debunking Public vs Private Sector Myths*, de autoria de Mariana Mazzucato, professora de Economia da Inovação da SPRU, da Universidade de Sussex (Inglaterra).

As editoras deste número da Revista *Economia Ensaios* agradecem aos autores, assim como aos pareceristas dos artigos, cuja contribuição permitiu a realização desta obra.

*Marisa dos Reis Azevedo Botelho*  
Editora

*Ana Paula Macedo de Avellar*  
Editora Adjunta

*Post scriptum*

Informamos aos nossos leitores e colaboradores que o Conselho Editorial da Revista *Economia Ensaios* decidiu, após cuidadosa análise, proceder à retirada formal de um dos artigos que compunham o v. 28, n. 2 (2014), em função da identificação de problemas que ferem a ética das publicações científicas e as normas da Revista. Pedimos atenção à nova paginação, que sofreu modificações em relação à versão publicada em 17/11/2014.